

**PROJETO ARQUITETÔNICO: CAPSAD- CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS
NO MUNICÍPIO DE OURINHOS – SP.**

**ARCHITECTURAL PROJECT: CAPSAD- PSYCHOSOCIAL ATCTION
CENTER ALCOHOL AND OTHER DRUGS
IN THE MUNICIPALITY OF OURINHOS - SP.**

¹COSTA, L. S.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

O presente estudo trata de uma proposta de projeto de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas na cidade de Ourinhos-SP, com o intuito de favorecer melhores condições de vida aos dependentes químicos, visando ainda, atender as necessidades de um programa específico de tratamento, onde tenha todo o suporte como: instalações, profissionais e condições para a melhor forma de atendimento. A proposta busca primeiramente positivas formas de intervenção para que possa aumentar o bem-estar social e fazer com que a cidade possa ser uma referência em tratamento para dependentes químicos de todos os tipos de drogas, seja licita ou ilícita. O desenvolvimento desse projeto foi baseado em uma grande problemática encontrada não só na cidade mas em todo o país que é o grande número de pessoas dependentes químicas, onde facilmente se depara com vários usuários pelo centro da cidade pedindo dinheiro para alimentar um vício sem fim, que na maioria das vezes não possuem nenhum tipo de suporte, tratamento e amparo, por isso, vai se agravando e transformando em um problema crônico dentro da cidade, contribuindo negativamente para seu desenvolvimento e bem estar social da população. Foram abordados diversos assuntos ao longo do trabalho, com desígnio de compreender como se comportam dependentes químicos, entre seus graus de intoxicação e a melhor forma de tratamento para cada fase, sendo: médico, psicológico, medicamentos, entre outros. Por fim, ressalta a importância da contribuição a humanização de ambientes que serão projetados de forma a auxiliar e contribuir no tratamento dos usuários dentro do Centro de Assistência Psicossocial Álcool e outras Drogas.

Palavras-chave: CAPS-ad. Drogas. Tratamento. Dependentes. Projeto arquitetônico.

ABSTRACT.

The present study presents a project of a Center for Psychosocial Care Alcohol and other Drugs in the city of Ourinhos-SP, with the purpose of promoting better living conditions for chemical dependents, aiming at meeting the needs of a specific treatment program, where have all the support as: facilities, professionals and conditions for the best form of care. The proposal seeks primarily positive forms of intervention so that it can increase social welfare and make the city a reference in treatment for drug dependents of all types of drugs, whether it is lawful or illegal. The development of this project was based on a major problem encountered not only in the city but throughout the country which is the large number of chemical dependent people where it easily encounters several users through the city center asking for money to feed an endless addiction, which most of the time do not have any type of support, treatment and support, so it is becoming worse and becoming a chronic problem within the city, contributing negatively to its development and social welfare of the population. A number of subjects were approached throughout the study, with the aim of understanding how the chemical dependents, their degrees of intoxication and the best treatment for each phase, being: medical, psychological, medicines, among others. Finally, it highlights the importance of contributing to the humanization of environments that will be designed to assist and contribute to the treatment of users within the Center for Psychosocial Care Alcohol and other Drugs.

Keywords: CAPS-ad. Drugs. Treatment. Dependents. Architectural design.

INTRODUÇÃO

O assunto dependência química vem se tornando cada vez mais abrangente em uma sociedade em que o consumo de drogas cresce diariamente ocasionando

não só problemas ao usuário, mas também interferindo diretamente na vida das pessoas ao redor do usuário. (SANTOS et. al 2007).

Conforme o Centro Brasileiro de Informações sobre drogas psicóticas (CEBRID, 2009), a utilização delas pode ser originada por diversos fatores, como obtenção de prazer, amenização da ansiedade, da tensão, dos medos e até alívio de dores físicas. Porém, quando usada de forma abusiva pode originar a dependência, podendo esta ser de fundo psicológico e quando há a interrupção da substância aparecem sintomas como sensação de desconforto, mal-estar, aumento de ansiedade e vazio. Além disso a dependência pode ser de fundo fisiológico cujos sintomas físicos são conhecidos como abstinência.

Devido ao grande número de pessoas prejudicadas com o uso das substâncias, foi implantado através do governo, políticas para tentar reduzir o avanço do uso de álcool e outras drogas (CAMPOS 2010). E então em cidades com mais de 70 mil habitantes, foi criado o centro de atenção de assistência psicossocial de álcool e drogas (CAPS-ad), disponibilizando então tratamento para usuários de substâncias químicas.

Segundo Xavier e Monteiro (2013) o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-ad), foi implantado para de fato substituir a internação nos manicômios e oferecer atendimento com mais qualidade, através de um trabalho multiprofissional e interdisciplinar, como por exemplo, acompanhamento clínico, reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, direitos civis, lazer, além de focar em fortalecimento de vínculos familiares e também comunitários. (AZEVEDO e MIRANDA, 2011).

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo afirma, que é indispensável o atendimento de atenção diária de serviço ambulatorio no CAPS-ad, e no caso do CAPSIII, que também atende demandas de pacientes com dependências de substâncias psicoativas, deverá ter atenção contínua 24 horas, com esse horário de atendimento os usuários ficam mais bem acolhidos e conseqüentemente terá uma recuperação mais rápida e eficaz. E ainda, dentro do CAPS-ad são feitas diversas atividades de suporte para que os usuários possam realizar; as principais são as oficinas e os grupos de apoio, essas atividades são ministradas por profissionais capacitados, para possibilitar trocas de experiências de um usuário para com o outro, e conseqüentemente, evitar isolamento social, sentimentos de solidão entre outros.

Refletindo sobre essa problemática pensou se na elaboração de um projeto de um CAPS-ad para a cidade de Ourinhos, promovendo suporte para dependentes químicos levando em consideração a falta de estrutura da cidade em lidar não só com residentes, mas com muitas pessoas de outras localidades que acabam se instalando na cidade, ocasionando diversos problemas sociais. Uma outra questão a ser discutida é o custo e manutenção do espaço elaborado para esses dependentes que são altos, sendo assim, o espaço contará com atividades comerciais, como um salão de beleza e uma barbearia, na qual os internos poderão gerar recursos para seu próprio tratamento.

Entre os objetivos do trabalho serão considerados o estudo da arquitetura na humanização de ambientes aumentando a eficiência no tratamento, projetos que auxiliem na reinserção do paciente na sociedade, atendimento médico psiquiátrico, assistência social, psicólogos entre outros profissionais capacitados a esse contexto.

METODOLOGIA.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto de um CAPS-AD para o município de Ourinhos - SP, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de instituição.

Em relação à parte gráfica do projeto arquitetônico do projeto do CAPS-AD a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto do CAPS-AD.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo em dois CAPS-AD, sendo o CAPS-AD na cidade de Ourinhos-SP e o CAPS-AD na cidade de Presidente Prudente-SP. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos CAPS-AD, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como bases e diretrizes técnicas para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Ourinhos - SP, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de parâmetros

urbanísticos, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região central da cidade de Ourinhos-SP.

DESENVOLVIMENTO.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foram realizados dois estudos de caso, onde foram visitados o CAPS-AD na cidade de Ourinhos-SP e o CAPS-AD na cidade de Presidente Prudente-SP.

O CAPS-ad de Ourinhos ocupa uma área de 211,00 m² e fica localizada na rua treze de dezembro no centro da cidade. Parte de uma adaptação de uma antiga casa construída com materiais e técnicas construtivas antigas junto a algumas modificações feitas para atender a necessidade do CAPS-ad. Apesar de central, a região onde o CAPS está instalado é bem tranquila pois fica na parte lateral do centro, praticamente em uma rua sem saída.

Figura 01. Entorno do CAPS-AD, Ourinhos-SP.



Fonte: Arquivo Pessoal.

O CAPS está instalado na rua Treze de dezembro a 5 anos, e foi inaugurado pela antiga prefeita da cidade. O acesso a instituição se dá pelas ruas Cardoso ribeiro e Antônio calos Mori sendo uma das principais ruas centrais da cidade.

No dia 25 de maio foi realizada uma visita ao CAPS para entender e compreender melhor suas instalações podendo assim observar também o programa de necessidades do local. Seu entorno é formado por residências a parte dos fundos

de uma escola de inglês e ao lado do CAPS uma delegacia. Já na entrada podemos observar uma casa notavelmente adaptada com um pequeno jardim frontal com algumas cadeiras, onde segundo o responsável pelo CAPS utilizam o espaço para terapias ocupacionais.

Ao adentrar no CAPS podemos observar uma ampla sala onde é utilizada como recepção e sala de convivência onde ficam alguns pacientes que se encontram em tratamento.

Existe um pequeno corredor onde há um banheiro que é simples e não há nenhuma adaptação para cadeirantes, é usado tanto pra funcionários quanto para usuários, e sala de administração, ao final se encontra o refeitório, não há nenhuma cozinha específica no local já que as refeições servidas aos pacientes vêm de outro setor.

Na parte lateral ao CAPS existem duas salas onde é prestado serviço médico e atendimento psicológico diariamente, as consultas e avaliação são feitas na própria sala de recepção, pelo fato de não disponibilizar de uma estrutura apta para as salas, como a sala médica e do psicólogo situam na parte lateral do CAPS, existe uma certa distância do centro do CAPS facilitando o atendimento com mais privacidade.

Figura 02. Lateral do CAPS-AD, Ourinhos-SP.



Fonte: Arquivo pessoal.

Existe um pequeno espaço ao fundo do CAPS onde há alguns bancos onde segundo o responsável são utilizados para tomar café, e na unidade existe apenas uma sala apta a serviço de leito, pois o CAPS funciona apenas de segunda a sexta das 08:00 as 16:00 horas, então todo caso mais grave ou específico de um tratamento médico contínuo é levado a UPA ou ao hospital da cidade.

Notamos ainda, ponto interessante e positivo a ser destacado é a forma com que é abordado o tratamento que aliado a estrutura física do local é vista como um centro de apoio, onde não existe portões fechados e o fato de ser instalado em uma casa, simula um ambiente familiar, de portões abertos ao usuário que queria tanto entrar quanto sair.

O Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS AD) de Presidente Prudente é administrado pela Secretaria de Saúde do município em parceria com o Ministério da Saúde. No CAPS trabalham atualmente 15 profissionais entre médicos, psicólogos, assistentes sociais e educadores que realizam

atendimentos a 160 pessoas que precisam de ajuda no combate ao vício em drogas e álcool.

De acordo com a coordenadora, Mônica, afirma que o órgão não trabalha em regime de internação. "Aqui são três tipos de tratamentos realizados: o intensivo, o semi-intensivo e não intensivo. O atendimento é determinado de acordo com o tratamento que a pessoa necessitar, por isso ela vem aqui faz as consultas, mas volta para casa, pois algumas trabalham", explica.

O início das atividades do CAPS AD em Presidente Prudente ocorreu em Fevereiro/2006 no prédio do Palácio da Saúde na Avenida Coronel Marcondes 2357, mudando-se no ano seguinte para o endereço Rua dos Ipês Roxos, 480, ainda hoje mantido, porém em um prédio menor, que atualmente abriga o CAPSI; com a saída e mudança da UBS COHAB, em 2012 o CAPS AD passou a ocupar o prédio maior e atual, para mudança foram construídos anexos para que atendiam suas necessidades, o anexo de Terapia Ocupacional e atividade física, o Refeitório, a quadra poliesportiva os leitos para permanência em regime de observação tem data posterior, bem como ampliação da equipe que passou a contar com 16 profissionais de nível superior, 07 profissionais de apoio 01 profissional nível médio 05 profissionais de nível fundamental e 02 motoristas. (PRUDENTE, 2016).

No dia 09 de junho foi realizada uma visita ao CAPS da cidade no intuito de verificar as instalações e o programa de necessidades do local. Logo na entrada já é possível deparar que o entorno do CAPS é inteiro adensado de edifícios públicos como uma escola, um posto de saúde e um CAPS infantil na qual faz divisa com o CAPS ad. Há um estacionamento amplo na entrada e o prédio é recuado cerca de 20 metros da rua, o terreno é bem incline e o CAPS foi implantado na parte mais elevada assim ficando bem alto perante a rua.

Existe uma entrada para ambulâncias no CAPS onde são trazidos e levados pacientes que necessitam de um maior cuidado. A recepção do CAPS é bem estruturada e conta com uma área de espera para pré consulta na enfermaria onde há atendimento 24 horas. Segundo a responsável diariamente passam pelo local cerca de 30 pessoas sendo de diversos casos específicos e a estrutura do CAPS atende a necessidade sem precisar utilizar de outros serviços como hospitalares e do SUS da cidade para o tratamento dos pacientes.

Ao contrário do que normalmente acontece a estrutura do CAPS não foi adaptada de uma casa e sim de uma antiga UBS que existia no local, o que não faz

parecer um modelo hospitalar pelo fato da humanização existente, que conta com diversos tipos de vegetações e gramados e taludes interessantes que dão ao local um ar tranquilo e acolhedor.

O prédio é dividido em 2 blocos onde o primeiro sendo o bloco principal é formado por recepção, sala de enfermagem, médica, tratamento psicológico banheiros adaptados e reformados, um amplo salão onde é realizada diversas atividades sendo centralizado onde se tem acesso para todas as outras salas a partir dele.

Há uma sala de informática no local, junto a sala de administração, segundo a responsável será modificada para que não tenha necessidade dos pacientes entrarem na administração do local para poder ter acesso aos computadores, futuramente será ligada ao salão principal.

É característico do local a diversidade de matérias construtivos por se passar por modificações durante o período de UBS e o CAPS, como por exemplo janelas e portas algumas trocadas por blindex e outras ainda permanecem originais no local. Segundo a enfermeira responsável que se encontrava no local, ao longo dos anos foram feitas diversas mudanças nas instalações como a mais recente um setor lateral onde abriga 6 leitos com banheiros individuais e guarda roupas, onde abrigam pacientes 24 horas por dia, existe uma sala de reuniões e palestras onde periodicamente é frequentada não só por pacientes e funcionários do local, mas também de outros CAPS, que a utilizam para essas atividades.

Figura 03. Estacionamento do CAPS-AD, Presidente Prudente-SP



Fonte: arquivo pessoal.

O segundo bloco é basicamente formado pelo refeitório na qual conta com um mezanino onde existe uma cozinha, é bem amplo e tem o acesso pela entrada do CAPS como também pelo salão central, a cozinha no local é utilizada nos finais de semana e feriados que não são fornecidos alimentos, de segunda a sexta as refeições são fornecidas por uma empresa particular contratada pela prefeitura.

Figura 04. Blocos do CAPS-AD, Presidente Prudente-SP.



Fonte: Arquivo pessoal.

A parte externa do CAPS é formada de tijolos a vista pintados com a cor da bandeira da cidade, e uma grande área permeável, atualmente o corredor que leva ao segundo bloco serve de espaço para carros de funcionários.

Existe uma pequena quadra coberta ao fundo do CAPS, e salas de atividades físicas, onde semanalmente um profissional da área auxilia os pacientes com a prática de esportes auxiliando na recuperação dos mesmos. No entorno existe um CAPS infantil também visualmente interessante e reformado a pouco tempo.

A estrutura do local abrange mais modificações como foi o caso nos últimos anos por possuir um terreno de grandes dimensões e ser da prefeitura, assim conforme as necessidades do CAPS existem a possibilidade de mudanças,

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Com base neste estudo, pode-se destacar os benefícios de um CAPS-AD na região e o quanto seria importante para a sociedade a construção deste tipo de instituição de apoio com uma estrutura ampla que pudesse atender Ourinhos e região, contribuindo assim para a diminuição da criminalidade e do tráfico, aos transtornos causados para a família dos dependentes, além da melhoria da saúde física e psicológica dos usuários.

REFERÊNCIAS.

ANDO, TADAO. **Em foco Tadao Ando**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/773468/em-foco-tadao-ando>> , Acessado em 05 de MAR. 2018.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Álcool e outras drogas**, São Paulo 2012 - 1ª Edição. Disponível em: <<http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/livro-alcool-drogas/crpsp-alcool-e-outras-drogas.pdf>> , Acesso em: 04 de MAR. 2018.

CREMESP CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Estado de São Paulo** 2010 livro pag. 67. Disponível em: <http://www.cremesp.org.br/pdfs/livro_caps.pdf> , LIVRO pag.67, Acesso em: 22 de MAR. de 2018.

KUMA, KENGO. **Conheça o trabalho do arquiteto japonês**. Disponível em: <<https://casa.abril.com.br/casas-apartamentos/kengo-kuma-conheca-o-trabalho-do-arquiteto-japones/>> , Acessado em 31 MAR. de 2018.

SILVEIRA, R.W.M.; REZENDE, D.; MOURA, W.A. **Pesquisa-intervenção em um CAPS-AD - Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas**, Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202010000200008>, Acesso em 15 de MAR. de 2018.